



ISSN 2594-6445

QUALIDADE DE SEMENTES DE SOJA ESVERDEADAS DURANTE O ARMAZENAMENTO

João Vitor Egues de Sousa Silva

Lucas Baseggio

William Makenze

Dielle Carmo de Carvalho Neres

RESUMO

Estresses ambientais, os causados pelas altas temperaturas, principalmente quando associados a veranicos, durante o período de maturação da soja, podem causar prejuízos severos à produção e à qualidade das sementes. Nessa fase, ocorrem a translocação muito rápida das reservas e as menores taxas de fotossíntese, impedindo a degradação completa da clorofila, que resulta na produção de sementes e grãos esverdeados e de baixa qualidade. A comercialização antecipada de soja é uma realidade em Mato Grosso. Isso implica na necessidade de testes rápidos, confiáveis e que permitam minimizar riscos futuros, principalmente, quando existe um agente complicador a armazenabilidade, como é o caso de sementes com retenção de clorofila. O objetivo neste trabalho foi avaliar a qualidade de sementes esverdeadas de soja produzidas na Serra da Petrovina – MT, safra 2017/2018. As cultivares analisadas foram: M 8372 IPRO A, M 8372 IPRO B, NS 8490, M 7739 IPRO, CZ 48B32, M 75177 IPRO e M 8210 IPRO. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes e o ensaio de campo na área experimental, ambos no UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande – MT. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com número de repetições padrão de cada teste para cada tratamento. Os dados ainda foram avaliados pela análise de variância e posteriormente aplicado o teste de média de Tukey a 5% de probabilidade para verificação da diferença significativa da qualidade das sementes entre as cultivares com o auxílio do programa estatístico R. A avaliação da qualidade das sementes foi realizada pelos testes: peso de 1000 sementes, teor de água, ocorrência de sementes esverdeadas, germinação, envelhecimento acelerado, tetrazólio e emergência em campo. Em relação aos resultados, no teste de peso de mil sementes, a



ISSN 2594-6445

cultivar M 7739 IPRO apresentou maior massa com 169,33 g. No teor de água, a variação foi de 10,95 à 14,9 % de umidade. Entre as cultivares analisadas, a M 7739 IPRO e M 8372 B foram as que apresentaram maiores ocorrências de sementes esverdeadas com 19,5 e 18,5 % respectivamente. A presença de sementes esverdeadas, afetaram o vigor das sementes nos testes de tetrazólio e emergência a campo. Já as cultivares M 8210 IPRO e M 8372 A apresentaram as menores quantidades de sementes esverdeadas resultando em sementes de melhor qualidade pelos resultados analisados. Conclui-se que no decorrer do tempo de armazenamento das sementes com nuances verdes, independente do percentual ou variedade a perda de qualidade é inevitável.

PALAVRAS-CHAVE: Glycine max; Clorofila; Maturação; Cotilédones esverdeados.